



CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA E MONITORAMENTO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE AGRICULTURA ORGÂNICA URBANA



Scatena Filho, C ; Fagundes, G G & Habib, M

Correspondência autor: carlos.filho@feagri.unicamp.br

Palavras-chave: Sustentabilidade - Agroecologia - Agricultura

INTRODUÇÃO

A Agroecologia define, classifica e estuda sistemas agrícolas sob uma perspectiva ecológica e socioeconômica, com o objetivo de fornecer as bases científicas de apoio ao processo de produção sustentável e à transição do atual modelo agrícola industrial para modos de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis.

Os indicadores de sustentabilidade cumprem papel importante como instrumento de mensuração e análise ao longo do tempo, permitindo avaliar a sustentabilidade da unidade dentro de uma trajetória.

O objetivo deste projeto foi a construção e monitoramento de indicadores de sustentabilidade para um cooperativa popular “Cio da Terra”, Parque Itajaí, Campinas – SP.



METODOLOGIA

A caracterização da área de estudo foi realizada nas seguintes etapas:

- Diagnóstico rural rápido participativo (DRRP), o qual visa definir os critérios de sustentabilidade junto aos agricultores, fundamentado na participação direta de grupos e pessoas

- Levantamento dos pontos críticos, validados através de uma análise conjunta com os agricultores

- Seleção dos indicadores de sustentabilidade, priorizando aqueles que sejam fundamentais para avaliação da sustentabilidade

- Medição e Monitoramento dos indicadores, selecionados consensualmente com os agricultores, e estabelecendo uma metodologia de mensuração e análise que garanta a robustez dos dados, ao mesmo tempo em que também viabilize sua apropriação pelos agricultores.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir desta avaliação construíram-se dois gráficos de consenso: o primeiro a partir de dados coletados em janeiro de 2009 (Figura 1), e o segundo referente a dados coletados em julho do mesmo ano (Figura 2). Através da análise visual dos gráficos radares percebemos um aumento de área no radar, o que sugere um melhor desempenho dos indicadores de sustentabilidade no período.

Entre os indicadores que obtiveram uma melhor avaliação em relação à primeira medição se destacam os referentes ao critério do solo. A textura e porcentagem da área com compactação receberam melhor pontuação em comparação com a primeira avaliação.

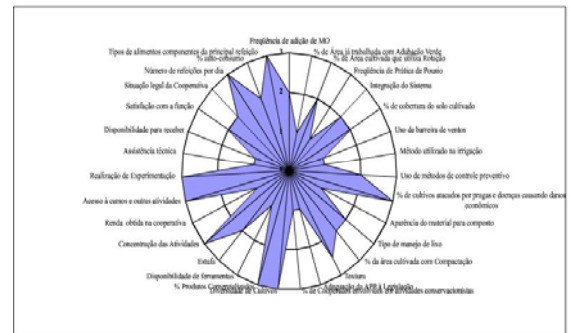


Figura 1. Resultado de consenso da análise de indicadores, Janeiro de 2009

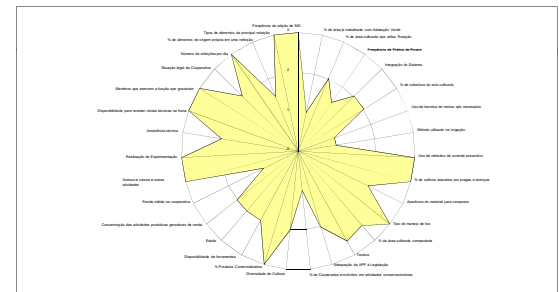


Figura 2. Resultado de consenso da análise de indicadores, Junho de 2009

Foi calculado também o “Índice Global” (GI – Global Index), que resume numericamente o desempenho total alcançado pela propriedade em termos de sustentabilidade. Este expressa a média entre todos os indicadores, sendo que na última avaliação a Cooperativa alcançou IG = 2,20. Significativamente melhor do que a primeira avaliação realizada em janeiro de 2009, na qual obteve IG = 1,91.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos indicam que a construção e a utilização dos indicadores de sustentabilidade mostraram-se bastante adequados para sustentar diagnósticos e avaliações.

A vontade dos cooperados para aprender e a continua busca por melhoria dos procedimentos foram fundamentais para o desenvolvimento e sucesso do projeto.